



PROPP - Pesquisa

Dados do Projeto e do(a) Coordenador do Projeto

Título do Projeto	A Negritude em sala de aula: O ensino de Literatura negra em língua portuguesa
Referência da Chamada:	() BIC/UFJF e PIBIC/CNPq () PIBIC/CNPq AÇÕES AFIRMATIVAS () PROBIC/FAPEMIG () PROBIC-JR/FAPEMIG () Apoio ao Recém-Doutor () Apoio a Grupos de Pesquisa () Apoio à Instalação de Doutores (X) Cadastro na Propesq
Coordenador do Projeto:	Michel Mingote Ferreira de Azara
Equipe:	
Endereços para contato:	Eletrônico: michelmingote.azara@ufjf.br Telefônico: 11977935899
Unidade/Departamento:	Faculdade de Letras/Departamento de Letras
Data:	07/07/2025

1 . Justificativa/Caracterização do Problema

O projeto de pesquisa intitulado “A Negritude em sala de aula: o ensino da Literatura negra em língua portuguesa” se propõe a estudar, em uma perspectiva transnacional e transdisciplinar, tendo como eixo condutor a experiência literária, as diversas problematizações que giram em torno do ensino da literatura negra de língua portuguesa hoje. Para tanto, tomaremos como fio condutor as múltiplas problematizações surgidas com o movimento da negritude, que se consolidou como um marco da tomada de consciência do ser negro.

O termo Negritude, que define o movimento poético, artístico, filosófico e ideológico que gira em torno das questões étnico-raciais, apareceu pela primeira vez em 1935, no número 3 da revista francesa “O estudante negro” (*L’étudiant noir*), especificamente no artigo do poeta martiniquenho Aimé Césaire intitulado “Consciência racial e revolução social”. Posteriormente, o termo também aparecerá no poema fundamental do poeta intitulado Diário de um regresso ao país natal, que fora publicado no ano de 1939 em Paris. Escrito em estilo livre, o poema condensou, com a cristalização do termo Negritude, as diversas manifestações que surgiram em contextos díspares, como aquelas advindas do Harlem Renaissance, nos Estados Unidos, nos anos de 1920, além daquelas vindas do Indigenismo da literatura Haitiana, e do Negrismo cubano de Nicolás Guillén, dos anos de 1930. O surgimento do termo Negritude, na literatura, aglutina então as inquietações e problemáticas presentes em diversos autores negros, como, por exemplo, as que se encontram nos escritos dos haitianos Jean Price-Mars (1876 – 1969) e Jacques Roumain (1907–1944), nos americanos Martin Robison Delany (1812 – 1885), “W. E. B.” Du Bois (1868–1963) e James Mercer Langston Hughes (1902–1967), nos jamaicanos Claude McKay (1889 – 1948) e Marcus Garvey (1887–1940), no cubano Nicolás Guillén (1902 –1989), no francês Leon Damas (1912 –1978), no senegalês Léopold Sédar Senghor (1906 –2001), além do próprio Aimé Césaire (1913–2008).

A emergência do termo se configurou como um marco da tomada de consciência da condição do ser negro através da literatura. As reverberações de tais movimentos, no Brasil, se deram sobretudo a partir da década de 1930, com, por exemplo, o teatro Negro de Abdias do Nascimento, na década de 1940, e a escrita de alguns autores que surgiram nas décadas subsequentes como Solano Trindade, Adão Ventura, Muniz Sodré, Oswaldo de Camargo, Edimilson de Almeida Pereira, Cuti, Maria Carolina de Jesus, até os mais recentes, como Conceição Evaristo e Ricardo Aleixo. Em 1978 surgiu o primeiro volume dos “Cadernos negros”, importante publicação ainda em atividade, que lançou e publicou diversos autores negros brasileiros, e que tem sua editoração e organização a cargo do grupo paulista “Quilombhoje”. É importante destacar também a presença destas questões ligadas à Negritude, em alguns poetas modernistas, caso por exemplo do poeta Jorge de Lima, autor da coletânea intitulada *Poemas negros* (1947), mas também, antes mesmo do modernismo, no contexto do romantismo, essas questões aparecem na poesia de Castro Alves, do fundamental Luiz Gama, além da poesia simbolista de Cruz e Souza. No caso da literatura Africana de língua portuguesa, caberia mencionar as antologias organizadas pelos escritores angolano e São-tomense, Mário Pinto de Andrade e Francisco José Tenreiro, como o “O caderno de Poesia Negra de Expressão Portuguesa”, publicado em 1953 e que foi considerado como a primeira manifestação da negritude nas literaturas africanas de língua portuguesa.

2 . Objetivos

Propomos investigar, na Literatura (poesia e prosa) em língua portuguesa, brasileira, africana e afrodescendente, as múltiplas possibilidades de abordagem em sala de aula da literatura negra de língua portuguesa, tomando como fio condutor o movimento inaugural da Negritude. Almejamos, assim, investigar novas práticas escolares no que tange o ensino da literatura negra de língua portuguesa.

Dessa forma, serão estudados diversos autores relacionados ao contexto da diáspora negra (brasileiros, Africanos e afrodescendentes) entre os quais destacamos: Conceição Evaristo, Djaimilia Pereira de Almeida, Edimilson de Almeida Pereira, Lubi Prates, Marcelo Ariel, Ricardo Aleixo, Ondjaki, Paulina

Chiziane, entre outros. Quanto ao referencial teórico, destacamos, entre outros, o pensamento de Abdias do Nascimento, Bell Hooks, Achille Mbembe, Felwine Sarr, Lélia Gonzales, Marcien Towa, Muniz Sodré, Paul Gilroy, Stuart Hall, Suely Rolnik e V.Y. Mudimbe, Zilá Bernd, entre outros.

Por fim, salientamos que em consonância com as leis 0.639/2003 e 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino da História e cultura africana e afro-brasileira no currículo escolar com ênfase nas disciplinas de História, Arte e Literatura, objetivando a educação para as relações étnico-raciais, o projeto de pesquisa visa, a partir de uma robusta base teórica, propor formas de abordagem pedagógica que almejam cumprir plenamente, na educação básica, as leis acima referidas, especialmente no que diz respeito aos estudos literários.

3 . Metodologia e Estratégias de Ação

Salientamos que o estudo que se pretende realizar insere-se na área de Literatura Comparada e consiste em pesquisa de cunho bibliográfico e comparativo, seguida de análise crítica e transdisciplinar dos textos. Tal análise abrange contributos teóricos variados, originários dos estudos decoloniais, da teoria literária, da filosofia, da geografia, da estética e da história. Embora transite transdisciplinarmente e interdisciplinarmente entre várias áreas, o projeto mantém seu foco na área de Literatura Comparada, e no tema da Negritude.

A pesquisa será organizada em dois eixos metodológicos principais:

a) Levantamento e análise bibliográfica e documental: Revisão da literatura crítica e teórica sobre o movimento da Negritude, a literatura negra em língua portuguesa e o ensino de literatura a partir de uma perspectiva decolonial. Serão privilegiadas obras literárias de autores negros (brasileiros, africanos e afrodescendentes), assim como estudos de referência de intelectuais como Lélia Gonzalez, Bell Hooks, Paul Gilroy, Abdias do Nascimento, Suely Rolnik, entre outros.

b) Seleção e leitura analítica de corpus literário: A partir da seleção de autores como Conceição Evaristo, Edmilson de Almeida Pereira, Ondjaki, Paulina Chiziane, entre outros, serão realizadas leituras analítico-interpretativas de obras literárias em poesia e prosa. A análise será guiada por categorias como identidade, diáspora, desabrigo, ancestralidade, oralitura, corpo e resistência.

Estratégias de Ação

- a. Levantamento e catalogação de obras literárias e teóricas relevantes.
- b. Organização de um acervo digital ou físico de textos a serem trabalhados em sala de aula.
- c. Formação de grupos de estudo sobre literatura negra e educação antirracista
- d. Criação de sequências didáticas interdisciplinares para o ensino fundamental e médio.
- e. Elaboração de uma coletânea comentada com textos literários e sugestões metodológicas.

4 . Resultados e os impactos esperados

Resultados esperados:

- Impactos esperados:**

- iv. **Fortalecimento da educação antirracista e decolonial** no contexto escolar, promovendo a valorização da identidade negra, da ancestralidade e da diversidade étnico-racial por meio da literatura.
- v. **Enriquecimento das práticas pedagógicas nas escolas públicas e instituições de formação de professores**, com foco na inclusão de vozes e experiências negras tradicionalmente marginalizadas no currículo escolar.
- vi. **Promoção do letramento literário e racial**, que possibilite aos estudantes refletir sobre sua realidade, sua história e sua cultura, além de desenvolver uma leitura mais sensível e crítica do mundo.
- vii. **Contribuição para o combate ao racismo estrutural** e às desigualdades educacionais por meio de práticas curriculares mais representativas, plurais e transformadoras.
- viii. **Consolidação de uma rede de pesquisa e ensino voltada para a literatura negra de língua portuguesa**, promovendo intercâmbio entre pesquisadores, docentes e estudantes de diferentes regiões e países da diáspora negra.

[illegible]

[illegible][illegible]

6. Orçamento

7. Referências Bibliográficas

- Aleixo, Ricardo. *Modelos vivos*. Belo horizonte: Crisálida, 2010.
- Aleixo, Ricardo. *Pesado Demais Para A Ventania*: antologia poética. Belo Horizonte: Editora Todavia livros, 2018.
- Andrade, Mário Pinto de. *Antologia Temática de Poesia Africana* (2 vols.). Lisboa, Editora: Sá da Costa, 1979.
- Agustoni, P. *O Atlântico em movimento*: signos da diáspora africana na poesia contemporânea de língua portuguesa. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2009.
- Ariel, Marcelo. *Ou o silêncio contínuo*. Poesia Reunida (2007-2019). Curitiba: Kotter editorial, 2019.
- Ariel, Marcelo. *Nascer é um incêndio ao contrário*. Curitiba : Kotter editorial, 2020.
- Azara, Michel Mingote Ferreira de; CLIMENT-ESPINO, Rafael (orgs.). *Perspectivas críticas da literatura brasileira no século XXI : prosa e outras escrituras*. – São Paulo : EDUC, 2021.
- Bernd, Zilá. *A questão da Negritude*. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- Bernd, Zilá. *Negritude e literatura na América Latina*. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1987.
- Bernd, Zilá. *Introdução à literatura negra*. São Paulo, Brasiliense, 1988. Bernd, Zilá. *O que é negritude*. São Paulo, Brasiliense, 1988. COLIMA, Paulo (org). *Antologia contemporânea da poesia negra brasileira*, organização de São Paulo: Global Editora, 1982.
- Duarte, Eduardo de Assis;
- Fonseca, Maria Nazareth Soares. *Literatura e afrodescendência no Brasil*: antologia crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. 4 v. (Humanitas).
- Evarisro, Conceição. *Ponciá Vicêncio*. 2. ed. Belo Horizonte: Mazza, 2003. FONSECA, Maria Nazareth Soares. *Literaturas africanas de Língua Portuguesa: mobilidades e trânsitos diaspóricos*. Belo Horizonte: Nandyala, 2015
- Gilroy, Paul.; Moreira, Cid Knipel. *O Atlântico negro*: modernidade e dupla consciência. São Paulo: Ed. 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-Asiáticos, 2001.
- Gonzalez, L. A categoria político-cultural de amefricanidade. In: *Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro, Nº. 92/93 (jan./jun.). 1988, p. 69-82.
- Hooks, Bell. *Olhares negros: raça e representação*. São Paulo: Elefante editora, 2019. MBEMBE, Achille. *Crítica da razão negra*. São Paulo: Editora n-1, 2018.
- Mortari, C. *Introdução aos estudos africanos e da diáspora*. Florianópolis: DIOESC/ UDESC, 2015.
- Mudimbe, V.Y. *A invenção da África*: Gnose, filosofia e a ordem do conhecimento. Petrópolis, Editora Vozes.
- Munanga, Kabengele. *Negritude*: usos e sentidos. São Paulo: Ática, 1986.
- Nascimento; Abdias. *O Quilombismo*, 2ª ed. (Brasília/ Rio: Fundação Cultural Palmares/ OR Editora, 2002).

Nascimento, Abdias. *O Genocídio do Negro Brasileiro*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

Pereira, Edimilson de Almeida; Aleixo, Ricardo. *A roda do mundo: poemas*. Belo Horizonte: Mazza, 1996.

Pereira, Edimilson de Almeida. *Lugares ares: obra poética 2*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2003.

Pereira, Edimilson de Almeida. *Casa da palavra: obra poética 3*. Belo Horizonte: Mazza 2018.

Prates, Lubi, *Um corpo negro*. 2.ed. São Paulo: Nosostros Editorial, 2019.

Rolnik, S. *Esferas da insurreição: notas para uma vida não cafetinada*. São Paulo: n-1 edições, 2018.

Sobral, Cristiane (2017). *Terra Negra*. Rio de Janeiro: Malê.

Sousa, Noémia. *Sangue negro*. São Paulo: Kapulana, 2016.